
CESTA BÁSICA do Município de Catalão-GO

Mês de Referência: 01/2017

Mês de Divulgação: 02/2017

*Profa. Dra. Michelle da Silva Borges;
Sandra Vieira Araújo
Virginia Ananias Borges*

SUMÁRIO

1 Análise dos dados- Janeiro 2017	3
2 Comportamento dos preços	4
3 Comparativo com outras cidades pesquisadas pelo DIEESE	8
4 Referências	9

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Gastos relativos dos treze itens de alimentação em relação ao valor total da cesta para o município de Catalão-GO -janeiro de 2017.	4
---	----------

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Resumo do valor total da cesta básica do mês de janeiro 2017 para o município de Catalão-GO.	3
Tabela 2 - Participação relativa do item, variação mensal (%) e Tempo de Trabalho referente à cesta básica para o município de Catalão/GO - janeiro 2017.....	4

1 ANÁLISE DOS DADOS - JANEIRO 2017¹

Seguindo a tendência de 20 capitais brasileiras², o valor médio da cesta básica do município de Catalão recuou, entre dezembro de 2016 e janeiro de 2017. Esta informação pode ser constatada na Tabela 1.

Tabela 1 – Valor Médio Total (em R\$) da cesta básica do mês de janeiro de 2017 para o município de Catalão-GO.

Produtos	Média do Mês
Carne (6Kg)	102,79
Leite (7.5L)	21,70
Feijão (4.5Kg)	23,39
Arroz (3Kg)	8,78
Farinha de Trigo (1.5Kg)	4,43
Batata (6Kg)	13,40
Tomate (9Kg)	28,35
Pão Francês (6Kg)	62,73
Café em Pó (0,6Kg)	10,54
Banana 90Unid.	51,30
Açúcar (3Kg)	8,46
Óleo (750ml)	3,27
Margarina (0,750Kg)	7,50
Média Total dos Produtos	346,63

Fonte: dados da pesquisa, 2017.

O custo da cesta básica apurado no município de Catalão durante o mês de **janeiro de 2017**, conforme tabela 1, foi de **R\$ 346,63**. Analisando cada um dos treze itens de alimentação no valor total da cesta, conforme gráfico 1, verificamos que o preço da carne (aproximadamente 30%) continua contribuindo com a maior parcela dos gastos totais, seguida pelo preço do pão francês (aproximadamente 18%), pelo preço da banana (aproximadamente 15%) e pelo preço do tomate (aproximadamente 8%).

¹ A partir de 2017, o salário mínimo foi reajustado passando para R\$ 937,00, de acordo com o Diário Oficial da União – Seção 1, Número 251.

² Vale destacar que o DIEESE, em 2016, ampliou a abrangência da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos. Sendo assim, 9 cidades foram incluídas na Pesquisa: Boa Vista (RR), Cuiabá (MT), Macapá (AP), Maceió (AL), Palmas (TO), Porto Velho (RO), Rio Branco (AC), São Luís (MA) e Teresina (PI). Portanto, a Pesquisa Nacional agora é realizada em 27 capitais do Brasil.

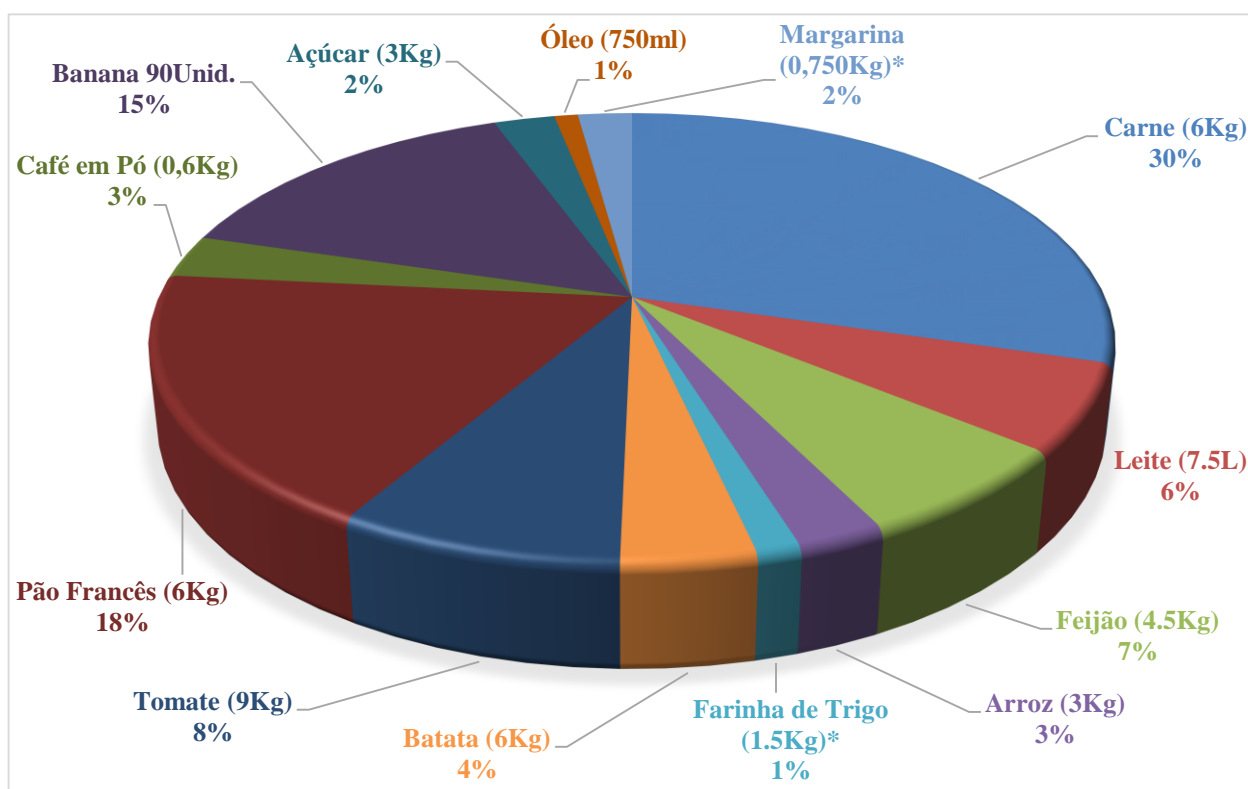


Gráfico 1 - Gastos relativos dos treze itens de alimentação em relação ao valor total da cesta em relação ao mês de janeiro de 2017 para o município de Catalão-GO.

Fonte: dados da pesquisa, 2017.

2 COMPORTAMENTO DOS PREÇOS³

Entre dezembro de 2016 e janeiro de 2017, o custo total da cesta de alimentos no município de Catalão recuou (-3,50%). Entretanto, quando se analisa produto a produto, constata-se variações diversas. Carne (-1,55%), feijão (-19,92%), arroz (-0,87%), farinha de trigo (-4,52%), batata (-16,66%), tomate (-9,89%), banana (-3,07%) e açúcar (-0,62%) apresentaram queda. Já os produtos; leite (4,61%), pão francês (1,49%), café em pó (5,04%), óleo (6,00%) e margarina (0,31%) apresentaram elevação. Na Tabela 2 pode-se verificar a variação mensal de cada item da cesta básica.

Em janeiro, o preço do feijão cariocinha caiu, seguindo a tendência do mês anterior, apresentando uma queda (-19,92%). Segundo o DIEESE, “houve menor demanda pelo grão cariocinha devido aos altos valores de comercialização que, somados à baixa qualidade dos grãos ofertados, explicaram a redução do preço nesta variedade”. (DIEESE, p.4, 2017)

No mês de janeiro, o preço do café apresentou variação positiva 5,04%. No acumulado o grão apresentou uma variação positiva de 20,09%. De acordo com o DIEESE, “os estoques de café

³ A análise de conjuntura dos preços dos produtos é realizada a partir do DIEESE, por meio da Pesquisa Nacional da Cesta Básica.

estiveram justos no início do ano e o preço internacional subiu. Com isso, o valor no varejo mostrou elevação em quase todas as cidades”. (DIEESE, p.3, 2017)

O preço do arroz apresentou queda. No mês de janeiro, esse produto registrou uma variação negativa de (-0,87%). No acumulado, o arroz apresentou uma variação positiva expressiva de aproximadamente 12,29%.

O preço do açúcar, no mês de janeiro de 2017, no município de catalão, apresentou queda (-0,62%). No entanto, no acumulado, o aumento foi de aproximadamente 24,01%.

Tabela 2 – Participação relativa do item, variação mensal (%) e Tempo de trabalho referente à cesta básica para o município de Catalão/GO – janeiro 2017

ALIMENTOS	Média do mês	Participação relativa do Item	Variação mensal (entre dezembro de 2016 e janeiro de 2017)	Variação anual (entre janeiro de 2016 e janeiro de 2017)	Tempo de trabalho
Carne (6Kg)	102,79	29,65%	-1,55%	8,01%	24h8min
Leite (7.5L)	21,70	6,26%	4,61%	5,46%	5h5min
Feijão (4.5Kg)	23,39	6,75%	-19,92%	-3,14%	5h29min
Arroz (3Kg)	8,78	2,53%	-0,87%	12,29%	2h4min
Farinha de Trigo (1.5Kg)*	4,43	1,28%	-4,52%	2,12%	1h2min
Batata (6Kg)	13,40	3,87%	-16,66%	-53,87%	3h9min
Tomate (9Kg)	28,35	8,18%	-9,89%	-47,51%	6h40min
Pão Francês (6Kg)	62,73	18,10%	1,49%	14,15%	14h44min
Café em Pó (0,6Kg)	10,54	3,04%	5,04%	20,09%	2h28min
Banana 90Unid.	51,30	14,80%	-3,07%	28,92%	12h2min
Açúcar (3Kg)	8,46	2,44%	-0,62%	24,01%	1h59min
Óleo (750ml)	3,27	0,94%	6,00%	17,30%	0h46min
Margarina (0,750Kg)*	7,50	2,16%	0,31%	15,65%	1h45min
Variação média da cesta	346,63	100,00%	-3,50%	-2,28%	81h23min

Fonte: dados da pesquisa, 2017.

O preço da carne, em janeiro, apresentou variação negativa (-1,55%). Entretanto, no acumulado, apresentou uma elevação de 8,01%. O preço do tomate, também, apresentou variação negativa (-9,89%), no mês de janeiro. No acumulado, essa variação negativa foi de 47,51%. O preço da batata também apresentou queda, registrando um declínio de 16,66%. No acumulado, a queda foi de aproximadamente 54%. Conforme o Dieese, “apesar das chuvas, batatas de boa qualidade seguiram abastecendo o varejo e houve redução no preço”. (DIEESE, p.5, 2017).

Contrariando a tendência do mês anterior, o leite apresentou uma variação positiva de 4,61%, no mês de janeiro. No acumulado, essa variação foi de 5,46%.

É importante salientar que diversos produtos que compõem a cesta básica de alimentos (*in natura*) são sensíveis às oscilações climáticas, desse modo, diversos preços são afetados diretamente.

Em janeiro de 2017, o tempo médio necessário⁴ para o trabalhador catalano adquirir os produtos da cesta básica foi de aproximadamente 81 horas e 23 minutos. Já no mês de dezembro de 2016, esse valor de foi de 89 horas e 26 minutos. Isso implica dizer que o poder de compra do trabalhador catalano aumentou.

Em janeiro de 2017, no município de Catalão, a relação custo da cesta básica/salário líquido mínimo (após o desconto previdenciário) foi de 40,21%. Ou seja, 40,21% do salário mínimo⁵ líquido foi comprometido com o custo da cesta básica. Em dezembro de 2016, a parcela necessária para adquirir a cesta básica de alimentos foi de 44,37% do salário líquido.

⁴ Tempo médio necessário para adquirir os produtos da cesta básica. A jornada de trabalho adotada na Constituição de 1988 é de 220Hs/mês.

⁵ Em 1° de janeiro de 2017, o valor do salário mínimo foi reajustado em 6,48% passando a valer R\$ 937,00.

3 COMPARATIVO COM OUTROS MUNICÍPIOS PESQUISADOS PELO DIEESE⁶

O comparativo DIEESE tem como objetivo comparar os resultados dos cálculos da cesta básica de Catalão-GO com os resultados que o DIEESE calcula para outros municípios brasileiros. No município de Goiânia, no mês de janeiro de 2017, o custo da cesta básica calculado pelo DIEESE foi de R\$ 385,84, registrando uma queda em relação ao mês anterior (-0,26 %). Comparando o valor da cesta básica de Goiânia (R\$ 385,84) com o município de Catalão (R\$ 346,63), o custo da cesta básica em Goiânia se mostra superior em R\$ 39,21.

Em janeiro de 2017, “a cesta mais cara foi a de Porto Alegre (R\$ 453,67), seguida de Florianópolis (R\$ 441,92) e Rio de Janeiro (R\$ 440,16). Os menores valores médios foram observados em Rio Branco (R\$ 335,15) e Recife (R\$ 346,44)”. (DIEESE, p.1, 2017)

O preço médio mensal da cesta básica apresentado refere-se ao consumo de um trabalhador em idade adulta. Já o gasto alimentar de uma família pode ser obtido considerando que a mesma é composta por quatro pessoas sendo dois adultos e duas crianças, as quais corresponderiam o consumo de um adulto. Portanto, o cálculo do custo familiar de alimentação é realizado considerando três indivíduos em idade adulta. Assim, o dispêndio de uma família, em Catalão, com a cesta básica de alimentos seria de **R\$ 1.039,89**, durante o mês de janeiro de 2017.

Em janeiro de 2017, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro “pessoas deveria equivaler a **R\$ 3.811,29, ou 4,07 vezes** o mínimo de R\$ 937,00. Em 2016, o salário mínimo era de R\$ 880,00 e o piso mínimo necessário correspondeu a **R\$ 3.795,24 (ou 4,31 vezes o mínimo então em vigor) em janeiro e a R\$ 3.856,23 (ou 4,38 vezes o piso vigente)** em dezembro”. (DIEESE, p.1, 2017).

⁶DIEESE, Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos.

4 REFERÊNCIAS

- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.
- DIEESE. **Metodologia da Cesta Básica de Alimentos: janeiro de 2016**. São Paulo, 2016. Disponível em: <<http://www.dieese.org.br>>. Acesso em: 14 março, 2016.
- _____. **Custo da cesta básica recuou em 20 capitais**. São Paulo, 2017. Disponível em: <<http://www.dieese.org.br>>. Acesso em: 08 fevereiro, 2017.